

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA PROFISSÃO DE MOTOTAXISTA E SEU PAPEL NO MUNICÍPIO DE TABATINGA-AM.

**Ellen Sofia Londonio Suarez¹, Nicolas Andretti de Souza Neves², Ronaldo
Cardoso da Silva³**

¹Discente do Curso Técnico Integrado em Administração - IFAM. Bolsista PIBIC JR do IFAM. E-mail: suarezellen503@gmail.com ²professor do Curso Técnico Integrado em Administração-IFAM. E-mail: nicolas@ifam.edu.br; ³professor do Curso Técnico Integrado em Administração-IFAM. E-mail: ronaldo.cardoso@ifam.edu.br;

RESUMO: As motocicletas estão cada vez mais ganhando espaço no trânsito de veículos automotores nas cidades do Brasil. Com isso vem crescendo o número de pessoas que trabalham como prestadores de serviço de transporte de pessoas, os mototaxistas. Nas cidades do interior do país esta atividade se mostra como uma das principais geradoras de emprego e renda. Esta pesquisa teve como objetivos realizar um diagnóstico socioeconômico da profissão de mototaxista e seu papel na cidade de Tabatinga-AM; verificar como estão organizados e estruturados os mototaxistas; Caracterizar os participantes desse mercado de trabalho, e identificar a renda mensal individual e familiar. Para alcançar os objetivos propostos pelo projeto, inicialmente foi realizado o levantamento do material bibliográfico que trata do tema da pesquisa. Posteriormente fez-se uso da pesquisa de campo para a coleta de dados junto às instituições que envolvam o objeto de estudo. Esses questionários foram aplicados a 15 (quinze) motos taxistas de cada associação incluindo seus respectivos presidentes, totalizando 95 entrevistados, o que representa uma parcela significativa dos profissionais desse mercado de trabalho. Os dados obtidos com a aplicação dos questionários foram tabulados com o auxílio do Programa Microsoft Excel® e apresentados em forma de gráficos e tabelas. A pesquisa mostrou que a profissão de mototaxista é responsável por um grande número de empregos na cidade de Tabatinga/AM. Segundo a Secretaria de Trânsito de Tabatinga, são 1.015 mototaxistas cadastrados, distribuídos em 6 (seis) Associações. A pesquisa mostrou

que 84% dos mototaxistas são do sexo masculino e 16% do sexo feminino. Mais de 50% trabalham a mais de cinco anos na profissão. Em relação à renda, 79% dos mototaxista trabalham exclusivamente nesta profissão tendo-a como único meio de sustento e 21% tem outras atividades remuneratórias além desta. Para 68% dos entrevistados a renda familiar gira em torno de um a dois salários mínimos, 21% recebem até um salário mínimo e apenas 11% recebem acima de dois salários mínimos. O valor diário é em média R\$ 50,00, em um dia bom com 8 horas de trabalho.

Palavras-chave: Transporte; Mototaxista; profissão; Mercado de trabalho; Renda.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos é nítido o aumento de motos circulando nas ruas do país. Seja nas capitais, nas grandes cidades ou no interior, o fato é, como afirma a reportagem do Jornal Bom Dia Brasil, que “faz tempo que a garupa virou uma opção de transporte no Brasil” (GLOBO.COM, 2016). O veículo é utilizado tanto para passeio como para prestação de serviços, uma vez que em meio ao trânsito congestionado este modal de transporte (de duas rodas) se mostra ágil e rápido, além de se mostrar bastante econômico no consumo de combustível, o que onera muito menos em relação ao consumo de um automóvel. De acordo com Manoel e Hernández (2014), esses ganhos representam 30% em relação ao tempo/deslocamento e 35% em relação ao consumo de combustível. A união de fatores como agilidade, rapidez e baixo consumo de combustível fez com que o transporte de pessoas em motocicletas se tornasse uma alternativa a mais para evitar o trânsito caótico das grandes cidades. O transporte em motocicletas também é apresentado como uma opção de emprego e renda para pessoas de cidades do interior do país, além de, também, ser uma opção de locomoção nessas localidades. Segundo o Sindicato dos Mensageiros, Motociclistas, Ciclistas e Mototaxistas de São Paulo (Sindimoto/SP), a estimativa é de que haja cerca de dois milhões de trabalhadores em todo o País (PORTAL BRASIL, 2014). Em Tabatinga, município do Estado do Amazonas, o transporte realizado em motocicletas faz parte do cotidiano da cidade e está inserido na cultura local. O uso desse modal de transporte é intenso por parte de seus moradores, tanto para transporte pessoal como para o transporte de pequenas cargas. Segundo

dados oficiais, são 6.129 motocicletas e motonetas existentes no município (IBGE, 2016). Essa quantidade ainda pode ser maior, se considerar as motos colombianas e peruanas que circulam na cidade. Esse meio de transporte também se mostra importante na geração de emprego e renda local, empregando muitos prestadores de serviços, os chamados mototaxistas que, segundo a Lei 12.009 - de 29 de julho de 2009, sancionada em 2014 - são “profissionais que realizam transportes de passageiros [...] com o uso de motocicleta” (PLANALTO, 2017). Com isso, essa pesquisa busca realizar um diagnóstico da profissão de mototaxista, da prestação de serviços desta atividade por parte desses profissionais e seu papel na sociedade tabatinguense. E tem como objetivos específicos verificar se a profissão de mototaxista está regulamentada pelo poder público municipal e se há fiscalização da mesma; verificar como estão organizados e estruturados os mototaxistas; caracterizar os participantes desse mercado de trabalho, e identificar a renda mensal individual e familiar dos mototaxistas.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi realizado o levantamento do material bibliográfico que trata do tema da pesquisa. A internet foi a ferramenta onde mais se obteve informações com o acesso a artigos científicos e trabalhos apresentados em congressos nacionais, além da obtenção da Regulamentação do serviço de mototáxi no site da Câmara Federal. Também foram adquiridas informações junto às instituições no município sobre a profissão e a atividade de transporte de pessoas remuneradas. Posteriormente fez-se uso da pesquisa de campo, na zona urbana, onde se encontra maior fluxo de pessoas que utilizam o transporte via motocicletas, e também na zona rural, no qual foi possível verificar que há demanda desse mercado de trabalho por parte dos indígenas que residem nessa área. Para a coleta de dados junto às instituições que envolveram o objeto de estudo, a pesquisa foi *in loco*, com o intuito de, como observam Marconi e Lakatos (2009), “aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente, fato ou fenômeno [...]”. “Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação dos participantes” (VERGARA 2005). Foram realizadas visitas às Associações de mototaxistas existentes no município para verificar a estrutura que as mesmas oferecem para seus associados e para saber como se organizam (física, social e administrativamente). Na coleta de dados foi utilizado questionário estruturado com perguntas de ordem

socioeconômica e em relação às atividades laborais desenvolvidas pelos sujeitos pesquisados. Foram utilizados questionários estruturados com 60 (sessenta) questões relacionados aos dados sociais, à prestação de serviços e a como os próprios motos taxistas avaliam a importância de sua profissão no município de Tabatinga. Esses questionários foram aplicados a 15 (quinze) motos taxistas de cada associação incluindo seus respectivos presidentes, totalizando 95 entrevistados, o que representa uma parcela significativa dos profissionais desse mercado de trabalho. De acordo com Figueiredo e Souza (2006), uma amostra representativa é o suficiente para produzir resultados idênticos caso fosse utilizado com o conjunto da população. Como afirma GIL (1999), o questionário deve ter um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. Os dados obtidos com a aplicação dos questionários foram tabulados com o auxílio do Programa Microsoft Excel® e apresentados em forma de gráficos e tabelas. Também foram realizadas entrevistas que permitiram obter informações diretamente com os profissionais sobre as suas experiências diárias para se ter uma maior compreensão da profissão de mototaxista.

RESULTADOS

A pesquisa foi realizada no município de Tabatinga, no Amazonas. O município foi criado pela Emenda Constitucional nº. 12, de 10 de dezembro de 1981. Está localizado a Oeste do Estado do Amazonas, à margem esquerda do Rio Solimões e possui 64.488 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizada em 2018 (IBGE, 2018). O município está situado na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru. Limita-se via terrestre com a cidade de Letícia, na Colômbia e, via fluvial, com a cidade de Santa Rosa, no Peru (Figura 01).

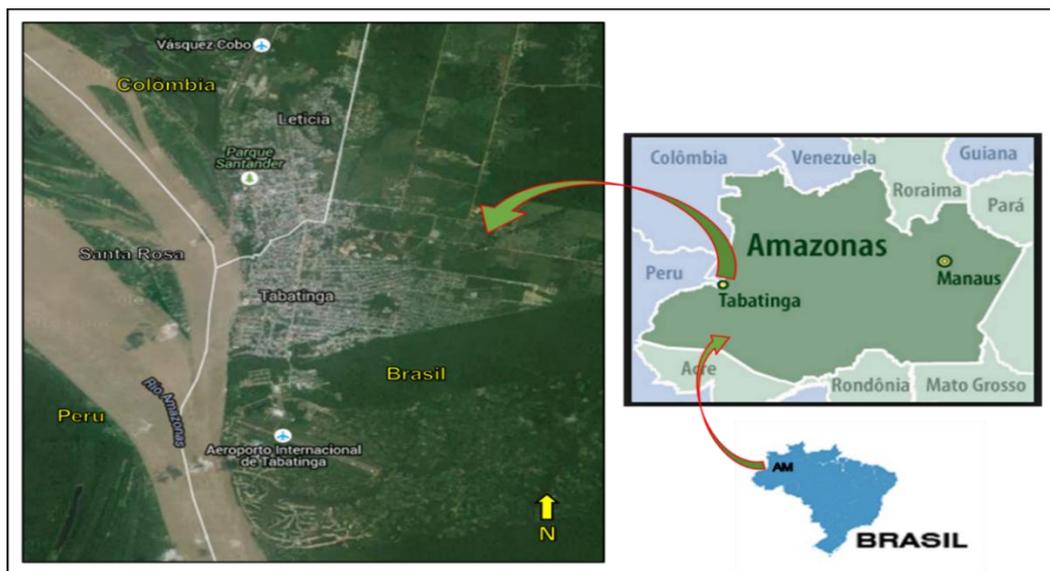


Figura 01: Localização do município de Tabatinga na Tríplice Fronteira Brasil-Colômbia-Peru.
 Fonte: Figura adaptada com imagens do Google de dissertação de Mestrado em Educação Agrícola - UFRRJ, 2016.

A pesquisa mostrou que a profissão de mototaxista é responsável por um grande número de empregos na cidade de Tabatinga/AM. Segundo a Secretaria de Trânsito de Tabatinga (2018), são 1.015 mototaxistas cadastrados, distribuídos em 6 (seis) Associações. Todas as associações possuem sede própria (Figura 02) e são presididas por um presidente eleito de dois em dois anos.



Figura 02: Sede das Associações de mototaxistas de acordo com as cores dos coletes.
 Fonte: Suarez, 2018.

Como foi dito anteriormente, verificou-se que os mototaxistas estão divididos em associações e são representados de acordo com as cores dos coletes. São classificadas como Amarelo, Azul, Preto, Vermelho, Verde e Roxo. Esta última Associação, do colete Roxo, foi fundada e é composta somente por indígenas das comunidades Umariáçu I e II, localizada na zonal rural de Tabatinga (Figura 03). Cada associação é composta por 190 mototaxistas, exceto a associação indígena que tem 65 associados.

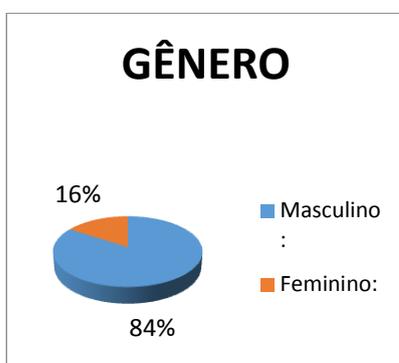


Figura 03: Localização das sedes das Associações de mototaxista no município de Tabatinga.
Fonte: Figura adaptada com imagem do Mapa de Tabatinga/AM, cedida pela Prefeitura Municipal de Tabatinga.

Cada associação possui um representante eleito a cada 2 (dois) anos, os atuais presidentes são os senhores, Claudécir da associação Amarela - AMATATAB, Pedro Rodrigues da associação Azul – AMTATAB que foi fundada em 06 de Dezembro de 2004, Alexandre Paredes da associação preta – AMPT que foi fundada em 14 de Abril de 2013 , Raimundo Nonato da associação vermelha, Pedro de Sá da associação verde – AMSER TAB que foi fundada em 10 de fevereiro de 1998 e

Pedro Júlio presidente dos moto taxistas indígenas, que em sua língua materna é TORÜ NUGÜRUGÜ representados pela cor roxa e que sua fundação é relativamente nova no município, segundo entrevista com o representante Júlio Pedro da associação roxa, os indígenas foram em busca dessa conquista e trabalharam para que os moto taxistas indígenas pudessem ser regularizados pela Secretaria de Trânsito e para trabalhar adequadamente. Nesta profissão não existe desigualdade de gênero, ambos podem fazer parte desde que seja maior de idade, no entanto foi possível observar que há uma quantidade inferior de mulheres neste trabalho.

A quantidade de mulheres entrevistadas foi baixa se comparada aos dos homens, como mostra o gráfico a seguir.



Estes moto taxistas possuem lugares específicos para serem encontrados, e ficam alocados em dois pontos populares do município, que são: no porto fluvial e na fronteira entre Brasil e Colômbia (figura 4), uma vez que o município de Tabatinga faz fronteira com a ilha de Santa Rosa–Peru e Letícia- Colômbia (figura 5) e (figura 6).



Figura 4: Áreas destinadas aos moto taxistas do Município de Tabatinga.

Fonte: Suarez, 2018.

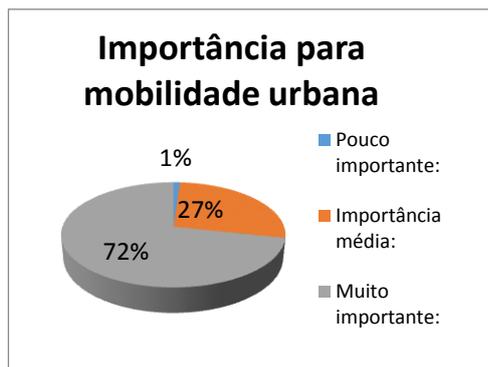


Figura 5: Placa de boas vindas a Tabatinga – AM, na fronteira entre Brasil e Colômbia.
Fonte: Suarez, 2018.



Figura 6: Marco que representa a divisão entre Brasil e Colômbia.
Fonte: Suarez, 2018.

O município de tabatinga cresceu muito nos últimos anos, em decorrência disso a população começou a adquirir seus próprios meios de transporte, contudo os moto taxistas entrevistados disseram que sua profissão continua sendo importante para aqueles que dependem de seus serviços.

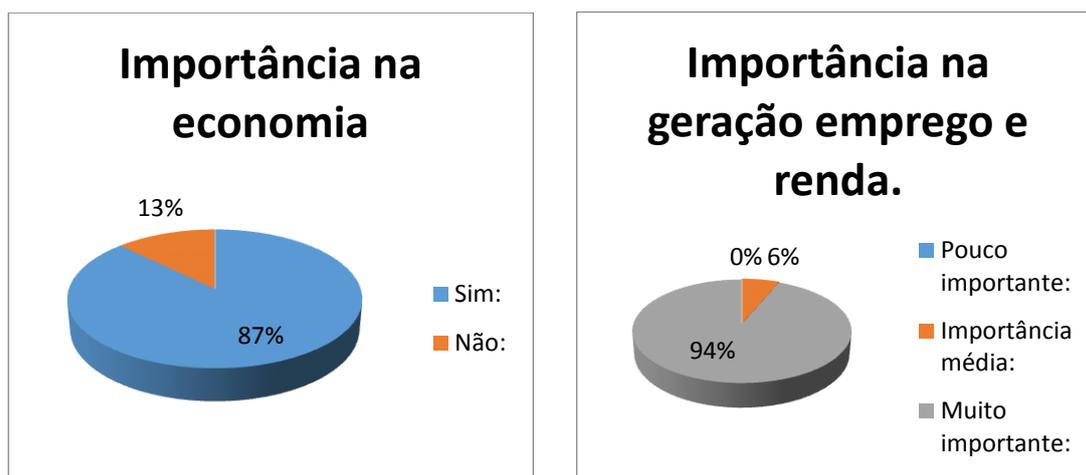


Verificou-se que a profissão de mototaxista foi instituída pela Lei Municipal Nº 535, de 09 de outubro de 2009, onde é definido o serviço de Moto Táxi e as exigências para que o mesmo seja oferecido à população. Esta lei foi atualizada com a Lei Municipal Nº 656, de 2013. Em 02 de fevereiro de 2018, o Decreto Nº 022, que Regulamenta a atividade de Moto Táxi e de outras providências, foi publicado com o intuito de fiscalizar mais intensamente a profissão e determina que, até o dia 31 de dezembro de 2018, todos os prestadores desse serviço deverão cumprir os requisitos exigidos por este Decreto. Porém, o que ainda se vê é a ausência de um órgão fiscalizador atuante.

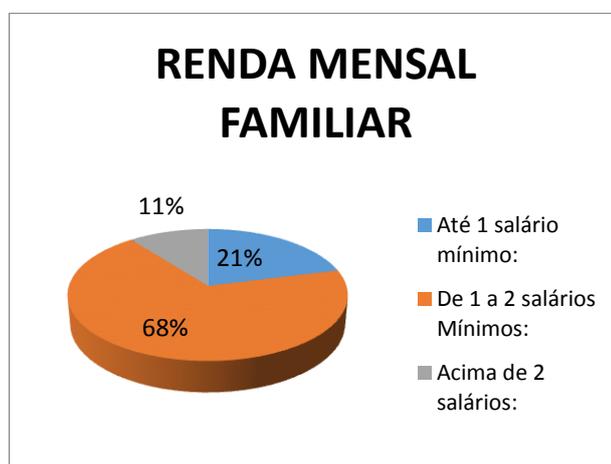
A pesquisa mostrou que todos os prestadores de serviço são maiores de idade, 84% dos mototaxistas são do sexo masculino e 16% do sexo feminino. Embora uma porcentagem baixa, as mulheres estão presentes nessa profissão. Mais de 50% trabalham há mais de cinco anos na profissão e a grande maioria, 63%, possui o Ensino Médio, 75% possuem Curso Técnico (muitos formados no IFAM Camus Tabatinga) e 1% com Ensino Superior. Mostraram também que 40% possuem CNH (carteira nacional de Habilitação), 72% estão com suas motocicletas regularizadas junto ao DETRAN. Quanto à nacionalidade, 84% são brasileiros e 16% são colombianos, o que mostra uma característica da fronteira. Em relação à renda, 79% dos mototaxistas trabalham exclusivamente nesta profissão tendo-a como único meio de sustento e 21% têm outras atividades remuneratórias além desta. Para 68% dos entrevistados a renda familiar gira em torno de um a dois salários mínimos, 21% recebe até um salário mínimo e apenas 11% recebem acima de dois salários mínimos. O valor diário é em média R\$ 50,00, em um dia bom com 8 horas de trabalho. Abaixo o gráfico representa o percentual dos mototaxistas que acreditam que sua profissão é significativa para a economia do município.

Em entrevistas com os 13% que não acreditam que sua profissão é importante, foi dito que não se sentem valorizados tanto pelos usuarios do serviço, quanto dos órgãos públicos que não lhe dão assistência.

E apesar de não serem valorizados, eles acreditam que esta profissão é de suma importancia para a geração de emprego e renda do municipio, como pode ser visto nos gráficos abaixo.



Os mototaxistas não possuem horario de entrada ou saída específicos, desse modo eles podem fazer seus mesmos horarios e estimar uma meta de faturamento diários e assim formar sua renda mensal familiar que pode ser visto no grafico seguinte.



CONCLUSÃO

Após o término das pesquisas foi possível concluir que a profissão de mototaxista é essencial para a geração de emprego e renda, e como mostrado nos gráficos acima esta é uma das principais fontes de renda de muitas famílias do municipio de Tabatinga.

Além disso, esta profissão é importante para a mobilidade urbana dos moradores do município e dos visitantes, tanto dos países vizinhos, quanto de outros lugares, o que auxilia bastante para o turismo na região e acaba contribuindo para a economia de Tabatinga.

Apesar de não receberem muita ajuda dos órgãos públicos responsáveis pela profissão, os mototaxistas se sentem satisfeitos por ajudar em vários aspectos do município.

Percebeu-se a ausência de fiscalização desta área de trabalho, apesar dos mototaxistas ansearem por isso, pois como é um município de fronteira alguns prestadores de serviço do país vizinho transitam livremente pelas ruas do município de Tabatinga e acabam trabalhando sem pagar nenhuma taxa e acaba prejudicando os mototaxistas que perdem passageiros por conta dessa falta de fiscalização.

SUJESTÕES

A partir das pesquisas e entrevistas realizadas ao longo do projeto foi possível encontrar pontos interessantes para a conclusão deste trabalho, que pode contribuir para a melhora deste serviço tanto dos que fornecem e dos que utilizam, quanto dos órgãos públicos fiscalizadores responsáveis por essa profissão.

Os pontos são:

1) Qualidade do serviço.

Pode-se perceber que os serviços de transporte de pessoas ofertado pelos moto taxistas precisa de alguns ajustes. Durante o período de entrevistas foi possível observar que o estado dos capacetes para os passageiros estão em péssimos estados, o que acarreta a não utilização desse equipamento de segurança para os passageiros, colocando-os em risco de acidentes. Para que tal problema seja resolvido é necessário a ver uma conversa com os moto taxistas e a associação para que ambas as partes entrem em acordo para que ao menos a cada ano o capacete e o jaleco sejam trocados.

2) Respeito aos prestadores do serviço.

Foi possível observar que há um certo preconceito em relação aos moto taxistas, por conta de uma minoria realizar ilícitos pelo município, sendo assim, o ideal a ser feito é a realização da fiscalização adequada por parte do órgão responsável, mas

também a conscientização da população para o respeito dessa profissão que é como qualquer outra.

3) Cursos de capacitação para os mototaxistas.

Durante as pesquisas foi percebido que os mototaxistas não possuem muita prática com bom atendimento aos clientes. Para que isso seja resolvido as instituições de ensino que apoiam a profissão poderiam criar cursos de atendimento ao cliente para esses prestadores de serviço.

REFERÊNCIAS

Bom Dia Brasil. Disponível em: <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2016/09/mototaxis-podem-ganhartaximetros.html>. Acesso em: 12 de maio de 2017.

CAVINI, Adriana; SOUZA, Maria José Scassiotti de. O Impacto do Setor de Moto-Taxi na Cidade de Poços de Caldas – MG. Disponível em: <http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/nupepu/online/inicial.htm>. Acesso em: 27 de maio de 2016.

GOMES, Antônio Nilson; DUQUE, Adauto Neto Fonseca. MOTOTÁXI: UMA ALTERNATIVA NO TRANSPORTE URBANO DE SOBRAL? Ceará, 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Infográficos: Frota municipal de veículos. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/frota.php?codmun=130406&search=amazonas|tabatinga>. Acesso em: 12 de maio de 2017.

LORENZETTI, Maria Sílvia Barros. Câmara dos Deputados: A regulação do serviço de mototáxi. Brasília, 2013.